

QUANDO A GRAÇA É INSUFICIENTE - 1

Mas, engordando-se o meu amado, deu coices; engordou-se, engrossou-se, ficou nêdio e abandonou a Deus, que o fez, desprezou a Rocha da sua salvação. Deuteronomio 32:15.

"O meu amado" é uma tradução do termo hebraica *Jesurun*, que significa, "correto", no sentido de caráter ideal. É, nesse contexto, fala do povo de Israel, povo bem-amado de *Elohim*. O termo é usado em outras oportunidades com a mesma acepção.

Deus ama os seus amados de modo incondicional. Deus é amor e a real expressão do amor é amar. Se a essência da luz for iluminar, a do amor será amar sem um motivo que não seja o próprio ato de amor. Deus não nos ama a fim de ser Ele amado por nós, mas, porque é amor, nos ama sem qualquer razão que não seja o Seu amor.

Isto que vemos aí é mais do que a manifestação da graça comum. Como dizia *Robert Louis Stevenson*: "Nada existe, a não ser a graça de Deus. Andamos sobre ela; nós a respiramos; vivemos e morremos por ela; ela forma os eixos e os encaixes do universo." Mesmo sem saber nada, a graça governa as nossas vidas em tudo.

Embora, a graça comum suporte até mesmo a vida do pecador em seus pecados, a vida dos eleitos, pela graça, não tem outro motivo, senão viver totalmente na dependência da graça plena. Porém, aqui ficamos perplexos com a rebeldia dos amados. Como pode o amado do Amor incondicional dar coices? O que deu nesse amado para escoicear a Quem o ama sem esperar nada em troca? É espantoso!

A escolha de Israel foi por puro amor de Deus. O que estava por traz da vocação desse povo era o afeto de amor eterno. **Não vos teve o SENHOR afeição, nem vos escolheu porque fôsseis mais numerosos do que qualquer povo, pois éreis o menor de todos os povos, mas porque o SENHOR vos amava.** Deuteronomio 7:7-8a.

Sabe-se que o amor de Deus não é uma paixão que surge num encontro na história. Não é algo que acontece por correspondência, uma vez que Sua afeição vem bem antes da criação. **De longe se me deixou ver o SENHOR, dizendo: -Com amor eterno eu te amei; por isso, com benignidade te atraí.** Jeremias 31:3.

Deus não escolhe os Seus amados porque pretenda ganhar alguma coisa com isso, mas simplesmente porque já os amava na eternidade. Amor que requer troca é comércio ou jogo de favores. Deus não negocia Seus afetos conosco.

Thomas Brooks dizia com precisão: "A única base do amor de Deus é seu próprio amor." Ele não nos ama para que O amemos, ainda que isto seja o normal, porque nós acabamos amando a Deus movidos pelo Seu amor incondicional por nós. É Seu amor absoluto e irrestrito que nos convence, estrangendo-nos a amá-lo livremente.

Entretanto, é muito estranho o comportamento de *Jesurun*, dando coices. Esse amado se encontra em estado de rebeldia. E qual é a razão? A gordura. Um cavalo magro e fraco não tem forças para dar patadas. Se um animal estiver extenuado, jamais reagirá com agressividade. A astenia o deixa sem forças para se debater e atacar.

O crente carente, também, com frequência, não é indelicado. É a soberba quem patrocina essa atitude rude de pontapés. "Uma boa opinião acerca de si mesmo é a ruína de qualquer virtude", pontuava *Edward Marbury*. Quando nos tornamos fortes, então, tornamo-nos recalcitrantes. Um pouco de autoestima costuma dispensar a estima do alto.

Pr. Glenio Fonseca Paranaguá

VISÃO: CONHECER PESSOALMENTE A CRISTO CRUCIFICADO E FAZÊ-LO CONHECIDO, EM TODO O LUGAR, ATRAVÉS DA AMOROSA GRAÇA DO PAI.

DIA 12/04

Anderson da Silva Capanema
Claudia Ribeiro dos Santos Olivato
Claudia Simone Raso Rodrigues
Gilson Camargo
Karina Gisele Brazão
Marcelo Marques de Oliveira

DIA 13/04

Agnaldo Aranega
Edna Pereira da Mota
Elaine Alves Cintra
Gilberto Franzoi da Silva
Lucidalva Pascoa de Castro Bordin
Manoel Francisco Alves Neto
Sidney Cesar Janiani
Solange Mari Braga Nascimento

DIA 14/04

Samuel Masiero Miranda

DIA 15/04

Fabiane Costa Moraes
Fernando Antonio Fonseca Portugal
Sueli Cristina Machado

DIA 16/04

Luciano Moraes Cardoso
Rafael Alexandre

DIA 17/04

Kelly Mendonça dos Santos
Lya Nara Gaspar Hazan

DIA 18/04

Clotilde Xavier Biazoli
Cristiano Baran
Geusana de Barros Polita
Helivalda Cicheto Sterza
Lidia Miquetichuc
Marcelo da Silva Soares
Marco Antonio Leite Biazoli
Neusa Ribeiro de Oliveira

COMUNICADO IMPORTANTE!

Estamos num momento crítico e como igreja precisamos dar exemplo. O momento exige cuidados e posição. Por decreto do Governador **ESTÃO SUSPENSAS TEMPORARIAMENTE AS REUNIÕES DA IGREJA, GRUPOS E OS CULTOS PÚBLICOS, E ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS INTERNAS**, ficando apenas as reuniões com as pessoas responsáveis pela transmissão dos cultos online. Pedimos aos irmãos que continuem em intercessão por este momento o qual nosso país esta passando. Informaremos em nossos canais e redes sociais quaisquer mudanças futuras em relação aos cultos públicos aqui no templo. Para mais informações acesse nossas redes sociais.

YouTube: **PIBLONDRINA1**

Instagram: **piblondrina**

Twitter: **@PIBLONDRINA**

WhatsApp\Telefone: **(43) 99996-8579**

E-mail: **ministerial@palavradacruz.com.br**

DOAÇÕES

A Primeira Igreja Batista em Londrina está disponibilizando a chácara Colina da Graça **Rua Guilherme Farel, 230 Gleba Palhano** das 8 às 12 horas, de segunda a sexta feira para recebimento de alimentos e outras doações. Teremos um funcionário pronto a atender via interfone, o mesmo abrirá o portão e voce poderá deixar sua doação no estacionamento. Caso voce prefira contribuir monetariamente, disponibilizamos as seguintes contas: **Bradesco agência 0560-6 c/c 79890-8 - Banco do Brasil agência 2755-3 c/c 16767-3, em nome da Igreja CNPJ 78.648.151/0001-48.**

CULTOS ONLINE

Acompanhe os cultos online em nosso canal do Youtube. Acesse **www.youtube.com/piblondrina1**. O boletim dominical para acompanhar o culto da manhã está disponível no site da PIB **www.piblondrina.com.br**.

Horarios dos Cultos:

Domingo Manhã: 9h00

Domingo Noite: 18:30

E durante a semana as pregações são disponibilizadas no site **www.piblondrina.com.br** e também no **youtube**.

LIVRARIA PIB LONDRINA

Informamos a todos que as compras realizadas no site da Livraria PIB Londrina serão entregues assim que as atividades forem retomadas. Devido ao decreto Municipal (COVID-19) estaremos fechados por 15 dias. Assim que retornarmos, enviaremos os pedidos normalmente. Desde já agradecemos a compreensão. Livraria PIB Londrina - **WhatsApp (43) 3372-8921.**

PROGRAMA CAFÉ & FÉ

Você sabia que todos os sábados e domingos você pode assistir na TV programas produzidos pela PIB Londrina? Aos sábados acompanhe o programa *Café&Fé* às 10h00 na TV Tarobá Cascavel canal 06 e aos domingos você pode assistir ao *Café&Fé* às 08h10 na TV Tarobá Londrina canal 13. Fique atento e assista esses programas de forma inédita.

OUVIDORIA

Se você tiver alguma sugestão ou reclamação sobre os assuntos da igreja poderá fazer através do email **ouvidoriapib@palavradacruz.com.br** Todos os emails deverão ser identificados!

PREGAÇÃO		DIACONIA	
DOMINGO 12/04 9h00 - Glenio Fonseca Paranaguá 18h30 - Maurício Marcelo Torres	DOMINGO 19/04 9h00 - Fernando Eduardo Prison 18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá	DOMINGO 12/04 9h00 - Hélio e Sueli 18h30 - Hélio e Sueli	DOMINGO 19/04 9h00 - Silas e Mariza 18h30 - Silas e Mariza
HORÁRIOS DE CULTO			
DOMINGO 9h00 - Estudo Bíblico 18h30 - Culto	4ª FEIRA 15h00 - Oração e Comunhão 19h30 - Oração	SÁBADO 19h30 - Culto de Jovens	

DISSE JESUS

A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. João 3:3.

 **piblondrina**

PASTORES
Glenio Fonseca Paranaguá
Eric Gomes do Carmo
Maurício Marcelo Torres

 **PIBLONDRINA1**

CONTATO
comunicacao@palavradacruz.com.br
ouvidoriapib@palavradacruz.com.br
Whatsapp - PIBL: 43 99996-8579

 **www.piblondrina.com.br**

ENDEREÇOS
Templo: 43 3372-8900
Av. Paraná, 76-A | CEP 86020.360
Acampamento Canaã: 43 3326-1863
Rua Akira Yoshi
Colina da Graça: 43 3357-4862
Rua Guilherme Farel, 230

A PÁSCOA E A FAMÍLIA

A Páscoa, para os judeus, significa a libertação do povo de Israel do cativeiro egípcio, contudo, para os cristãos, a libertação do cativeiro do pecado. Estas importantes celebrações da Páscoa têm muitas coisas em comum. Vamos analisar aqui a relevância das duas de modo comparativo dentro do panorama familiar.

A Páscoa é um assunto de família. Ainda que seja a libertação do povo de Israel, o povo é formado por famílias e cada uma deveria participar ativamente no processo. Se uma família não obedecesse a palavra de Deus, haveria uma perda para toda a nação.

A família é o primeiro projeto de Deus. Antes de projetar um povo e ter uma noiva como Seu objetivo último, o Senhor criou a família e é nela que a Páscoa precisa ter o seu maior valor. Se a família não entender o significado desta realidade espiritual estará, com certeza, fadada, não só à morte do primogênito, mas à perda da peregrinação para a nova Jerusalém celestial onde a Família de Deus viverá para sempre.

Disse o SENHOR a Moisés e a Arão na terra do Egito: Este mês vos será o principal dos meses; será o primeiro mês do ano. Falai a toda a congregação de Israel, dizendo: Aos dez deste mês, cada um tomará para si um cordeiro, segundo a casa dos pais, um cordeiro para cada família. Mas, se a família for pequena para um cordeiro, então, convidará ele o seu vizinho mais próximo, conforme o número das almas; conforme o que cada um puder comer, por aí calculareis quantos bastem para o cordeiro. O cordeiro será sem defeito, macho de um ano; podereis tomar um cordeiro ou um cabrito; e o guardareis até ao décimo quarto dia deste mês, e todo o ajuntamento da congregação de Israel o imolará no crepúsculo da tarde. Tomarão do sangue e o porão em ambas as ombreiras e na verga da porta, nas casas em que o comerem; naquela noite, comerão a carne assada no fogo; com pães asmos e ervas amargas a comerão. Não comereis do animal nada cru, nem cozido em água, porém assado ao fogo: a cabeça, as pernas e a fressura. Nada deixareis dele até pela manhã; o que, porém, ficar até pela manhã, queimá-lo-eis. Êxodo 12:1-10.

O SENHOR deu instruções detalhadas a Moisés e Arão sobre como se preparar para a

primeira Páscoa. O cordeiro, é claro, é um tipo do Senhor Jesus Cristo (1 Cor. 5: 7). Deveria ser sem defeito, falando da impecabilidade de Cristo.

Teria que ser macho de ano, talvez sugerindo que nosso Senhor fosse sacrificado no auge da Sua vida física; deveria ser mantido até o 14º dia do 1º mês, apontando para um tempo, quem sabe os trinta anos de vida privada do Salvador em Nazaré, durante os quais Ele foi testado por Deus, depois publicamente por três anos pelo escrutínio completo da humanidade. O cordeiro tinha que ser mantido em provação até ser sacrificado.

O cordeiro seria morto pela congregação de Israel, como Cristo foi tomado por mãos iníquas e morto pelo Seu povo (Atos 2:23); morto no crepúsculo, entre a nona e a décima primeira hora, como Jesus foi morto na nona hora (Mt 27: 45-50).

O Seu sangue deveria ser aplicado nas vergas da porta, trazendo a salvação do destruidor (Ex12:7), assim como o sangue de Cristo, apropriado pela fé, traz a salvação do pecado, a morte do eu e a libertação de Satanás. A carne devia ser assada com fogo, imaginando Cristo suportando a ira de Deus contra nossos pecados.

Era para ser comido com pães ázimos, sem fermento e com ervas amargas, simbolizando Cristo como alimento do Seu povo. Devemos viver vidas de sinceridade e verdade, sem o fermento de malícia e maldade, e com verdadeiro arrependimento, sempre lembrando a amargura do sofrimento de Cristo.

Nenhum osso do cordeiro deveria ser quebrado (Ex 12:46), uma estipulação que foi literalmente cumprida no caso de nosso Senhor (João 19:36).

Desta maneira o comereis: lombos cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão; comê-lo-eis à pressa; é a Páscoa do SENHOR. Porque, naquela noite, passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até aos animais; executarei juízo sobre todos os deuses do Egito. Eu sou o SENHOR. O sangue vos será por sinal nas casas em que estiverdes; quando eu vir o sangue, passarei por vós, e não haverá entre vós praga destruidora, quando eu ferir a

terra do Egito. Este dia vos será por memorial, e o celebrareis como solenidade ao SENHOR; nas vossas gerações o celebrareis por estatuto perpétuo. Sete dias comereis pães asmos. Logo ao primeiro dia, tirareis o fermento das vossas casas, pois qualquer que comer coisa levedada, desde o primeiro dia até ao sétimo dia, essa pessoa será eliminada de Israel. Ao primeiro dia, haverá para vós outros santa assembléia; também, ao sétimo dia, tereis santa assembléia; nenhuma obra se fará nele, exceto o que diz respeito ao comer; somente isso podereis fazer. Guardai, pois, a Festa dos Pães Asmos, porque, nesse mesmo dia, tirei vossas hostes da terra do Egito; portanto, guardareis este dia nas vossas gerações por estatuto perpétuo. Desde o dia catorze do primeiro mês, à tarde, comereis pães asmos até à tarde do dia vinte e um do mesmo mês. Por sete dias, não se ache nenhum fermento nas vossas casas; porque qualquer que comer pão levedado será eliminado da congregação de Israel, tanto o peregrino como o natural da terra. Nenhuma coisa levedada comereis; em todas as vossas habitações, comereis pães asmos. Êxodo 12:11-20.

A primeira Páscoa era para ser observada por pessoas prontas para viajar, um lembrete para nós de que os peregrinos em uma longa jornada deveriam viajar leves. A Páscoa recebeu esse nome porque o Senhor passou pelas casas onde o sangue foi aplicado.

A expressão "páscoa" significa "passagem". Cole explica: Seja uma etimologia correta ou um trocadilho, a "pesah" para Israel significa "uma passagem" ou "um salto" e foi aplicada ao ato de Deus na história nesta ocasião, poupando Israel.

A Páscoa foi no décimo quarto dia do ano civil religioso de Israel (Ex 12: 2). Estreitamente ligada à Páscoa estava a Festa dos Pães Asmos. Na primeira noite da Páscoa, o povo deixou o Egito com tanta pressa que não havia tempo para a massa fermentar.

Posteriormente, mantendo o banquete por sete dias, eles seriam lembrados da velocidade de seu êxodo. Mas como o fermento fala do pecado, também seriam lembrados de que aqueles que foram redimidos pelo sangue deveriam deixar o pecado e o mundo, deixar o (Egito) para trás. Quem comesse pão fermentado seria cortado da congregação - isto é, excluído do acampamento e de seus privilégios. Em

alguns contextos, a expressão "cortado" significa condenado à morte.

Chamou, pois, Moisés todos os anciãos de Israel e lhes disse: Escolhei, e tomai cordeiros segundo as vossas famílias, e imolai a Páscoa. Tomai um molho de hissopo, molhai-o no sangue que estiver na bacia e marcai a verga da porta e suas ombreiras com o sangue que estiver na bacia; nenhum de vós saia da porta da sua casa até pela manhã. Porque o SENHOR passará para ferir os egípcios; quando vir, porém, o sangue na verga da porta e em ambas as ombreiras, passará o SENHOR aquela porta e não permitirá ao Destruidor que entre em vossas casas, para vos ferir. Guardai, pois, isto por estatuto para vós outros e para vossos filhos, para sempre. E, uma vez dentro na terra que o SENHOR vos dará, como tem dito, observai este rito. Quando vossos filhos vos perguntarem: Que rito é este? Respondereis: É o sacrifício da Páscoa ao SENHOR, que passou por cima das casas dos filhos de Israel no Egito, quando feriu os egípcios e livrou as nossas casas. Então, o povo se inclinou e adorou. Êxodo 12:21-27.

Em seguida, ouvimos Moisés passando as instruções aos anciãos do povo, os pais de família. Mais detalhes são dados sobre como borrfar o sangue na porta. O hissopo pode representar a fé, que faz uma aplicação pessoal do sangue de Cristo. A Páscoa proporcionaria um trampolim para ensinar às gerações futuras a história da redenção quando perguntassem o significado da cerimônia.

E foram os filhos de Israel e fizeram isso; como o SENHOR ordenara a Moisés e a Arão, assim fizeram. Aconteceu que, à meia-noite, feriu o SENHOR todos os primogênitos na terra do Egito, desde o primogênito de Faraó, que se assentava no seu trono, até ao primogênito do cativo que estava na enxovia, e todos os primogênitos dos animais. Levantou-se Faraó de noite, ele, todos os seus oficiais e todos os egípcios; e fez-se grande clamor no Egito, pois não havia casa em que não houvesse morto. Êxodo 12:28-30.

À meia-noite, o golpe finalmente caiu como ameaçado. Houve um grande grito no Egito, pois não havia uma casa onde não houvesse um morto. Os israelitas finalmente tiveram permissão de partir. As famílias que creram e obedeceram viram a sua libertação.